

Prevenção de Complicações da Pele Periestomal

Sofia Isabel Vital Matias

Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública;

Pós-Graduada em intervenção em feridas.

Paula Cristina Onofre Pinheiro

Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica;

Pós-Graduada em tratamento de feridas e viabilidade tecidular.

AGRADECIMENTOS

Não podemos deixar de agradecer às nossas famílias, às quais roubámos algum tempo connosco para nos dedicarmos a esta revisão.

RESUMO

Introdução: Um estoma de eliminação é uma abertura artificial, criada cirurgicamente, com o objetivo de desviar as fezes ou urina. Os estomas estão associados a uma variedade de complicações, incluindo as que afetam a pele em redor do estoma.

Metodologia: Realizada uma revisão integrativa da literatura tendo por base critérios de inclusão (artigos que abordassem fatores que podem influenciar a prevenção de complicações da pele periestomal em ostomias de eliminação) e exclusão (todos os artigos que não abordassem esta temática). Estes critérios fundamentaram a identificação do problema e formulação da questão central: “Que fatores podem influenciar a prevenção das complicações da pele periestomal?”

Resultados: Da análise de conteúdo dos 6 artigos selecionados, emergiram 3 dimensões relativas a fatores que podem influenciar a prevenção das complicações da pele periestomal relacionados com: a intervenção dos profissionais de saúde, os produtos utilizados nos cuidados à ostomia, a pessoa com ostomia.

Discussão: Relativamente às 3 dimensões identificadas, ficou evidente que: a marcação pré-operatória do local do estoma, o ensino pré-operatório, o acompanhamento pós-operatório por parte do enfermeiro, a utilização de produtos barreira antes da colocação do material coletor, a utilização de um aerossol removedor de adesivo para a sua retirada, a escolha do sistema coletor adequado, o seu recorte e colagem adequados, as características do estoma, a existência de rugas na pele periestomal, o tipo de ostomia e a capacidade da pessoa com estoma para reconhecer os primeiros sinais e sintomas de complicações, estão associados a uma menor ocorrência de complicações a nível do estoma e pele periestomal.

Conclusão: O conhecimento desta realidade permite identificar atempadamente fatores de risco, possibilitando desta forma a prevenção das complicações.

INTRODUÇÃO

Um estoma de eliminação é uma abertura artificial, criada cirurgicamente, com o objetivo de desviar as fezes ou a urina, criando uma resposta temporária ou permanente a uma variedade de doenças, sendo as mais comuns: doença de Crohn, colite ulcerosa, cancro colorretal ou cancro da bexiga. (O’Flynn, 2016)

Os estomas estão associados a uma variedade de complicações, incluindo as que afetam a pele em redor do estoma (pele periestomal). (O’Flynn, 2016)

Cerca de 80% dos indivíduos com ostomia experienciam complicações a nível da mesma, consistindo estas predominantemente em complicações a nível da pele periestomal. (Colwell, Pittman, Raizman, Salvadalena, 2018)

As complicações da pele periestomal (CPP) podem ser definidas como a inflamação da pele, lesão ou dano que ocorre no espaço de cerca de 2cm da pele em redor de um estoma ou pele coberta pela parte adesiva do saco coletor. (Colwell, Pittman, Raizman, Salvadalena, 2018)

As CPP podem estar associadas a fatores mecânicos, químicos, infecciosos e sistémicos. A causa mais comum de CPP são os danos associados à humidade, muitas vezes resultantes da exposição da pele ao efluente do estoma. Outra causa comum de CPP é o trauma mecânico associado à remoção dos adesivos dos sacos coletores. (Colwell, Pittman, Raizman, Salvadalena, 2018)

No seguimento da temática abordada, temos como objetivo proceder a uma revisão integrativa da literatura sobre os fatores que podem influenciar a prevenção das complicações da pele periestomal.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que é um método que tem o objetivo de sintetizar resultados conseguidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de uma maneira sistemática, ordenada e abrangente; é integrativa por fornecer informações mais vastas acerca de um problema ou assunto, ou seja, é uma fonte de conhecimento. (Ercole, Melo e Alcoforado, 2014)

Esta revisão teve por base alguns critérios, nomeadamente na identificação do problema e formulação da questão central, tendo como ponto de partida a formulação baseada no Modelo PICOD (População, Intervenção, Comparação, Outcomes e Desenho de estudo). Teve por base a questão de pesquisa “Que fatores podem influenciar a prevenção das complicações da pele periestomal?”

As palavras de pesquisa utilizadas foram “peristomal skin”, “complications”, “prevention”, tendo sido utilizado o carater booleano “and”. Estas palavras tiveram em consideração os descritores MeSH. A pesquisa bibliográfica foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2021.

A pesquisa foi efetuada nos motores de busca EBSCOhost, Google Académico e PubMed. Foi estabelecido como critério de inclusão artigos que abordassem fatores que podem influenciar a prevenção de complicações da pele periestomal em ostomias de eliminação, excluindo todos os artigos que não abordassem esta temática.

A exclusão de artigos foi fundamentada no título, no resumo e nos critérios de pesquisa. A pesquisa incluiu artigos no intervalo de temporal de janeiro de 2016 a janeiro de 2021. Em termos de língua, a pesquisa foi limitada a artigos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

Inicialmente foram identificados 348 artigos, dos quais foram excluídos 288 pelo título, resumo, ou por não estarem de acordo com os critérios de pesquisa utilizados, pelo que foram selecionados 66 artigos para análise detalhada, após a qual, foram selecionados 6 artigos para extração de resultados.

RESULTADOS

Os artigos analisados são provenientes de 6 países diferentes: Espanha, Taiwan, Brasil, Estado Unidos da América, Portugal e Qatar. Relativamente ao idioma, um artigo estava publicado em língua portuguesa, um artigo estava publicado em língua espanhola e quatro artigos estavam publicados em língua inglesa. No que diz respeito ao ano de publicação, um artigo foi publicado no ano de 2017, dois no ano de 2019 e três no ano de 2020.

É possível observar na Tabela 1 o resumo dos artigos que constituem a amostra desta revisão integrativa da literatura.

Identificação	Autores/Ano de Publicação	Tipo de Estudo	Objetivo do Estudo	Resultados
A1	Garcia, N. et al (2020)	Estudo clínico randomizado	Avaliar a eficácia do uso de um spray de barreira protetor para prevenir maceração da pele periestomal e irritação em pacientes cirúrgicos antes da colocação de disco protetor, e ainda, avaliar a eficácia da aplicação do referido spray antes de remover esses discos	O uso de um spray barreira protetor na pele do paciente antes da colocação do disco protetor, bem como a aplicação de um spray removedor de adesivo, parece reduzir o risco de complicações na pele periestomal do paciente cirúrgico.
A2	Hsu, M., Lin, J., Hsu, H., Lai, H., Wu, Y. (2020)	Revisão sistemática da literatura	Identificar se a marcação pré-operatória do local do estoma pode reduzir o risco de complicações a nível do estoma e pele periestomal em pacientes com ostomias fecais e urinárias.	A marcação pré-operatória do local do estoma está associada a uma ocorrência reduzida de complicações e deve ser considerada como um cuidado pré-operatório padrão.
A3	Bavaresco, M. et al (2019)	Revisão integrativa da literatura da literatura	Identificar e analisar as evidências disponíveis na literatura sobre as complicações da ostomia intestinal e pele periestomal.	As estratégias descritas nos estudos analisados são importantes, na medida em que poderão enriquecer o conhecimento do enfermeiro, contribuindo para a diminuição das complicações a nível da ostomia intestinal e pele periestomal, permitindo a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

A4	Salvadadena, G., Colwell, J., Skountrianos, G., Pittman, J. (2020)	Análise secundária de dados do estudo randomizado, the ADVOCATE trial	Descrever a demografia e as características clínicas dos indivíduos com complicações da pele periestomal (CPP); descrever as CPP; examinar a relação entre a ocorrência e gravidade de CPP com possíveis fatores de risco; descrever como foram tratadas clinicamente as CPP.	A maioria das CPP era de natureza leve ou moderada, tendo sido mais comumente categorizados pelos investigadores como dermatite irritante. Dois fatores de risco foram associados a uma maior probabilidade de ocorrência de CPP: duração do estoma e dobras ou pregas cutâneas periestomais. No período em que decorreu o estudo, as hipóteses de desenvolver uma CPP aumentaram ao longo do tempo, sendo que a presença de pregas cutâneas ou vincos aumentou a probabilidade de CPP. A gravidade das CPP tinha probabilidade de ser maior na presença de uma ileostomia e menor à medida que a duração do estoma aumentou. Os produtos usados para gerir as CPP consistiam em anéis/selos de barreira, pó de barreira da pele e tiras de pasta ou pasta.
A5	Pinto, I. E. S. et al (2017)	Revisão scoping	Identificar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de complicações do estoma e da pele periestomal.	A maioria dos fatores de risco para o desenvolvimento de complicações são não modificáveis. Educação pré e pós-operatória, marcação do local do estoma e acompanhamento após a alta hospitalar são alguns dos fatores sensíveis à enfermagem.
A6	John, B., Kim, M., Forgrave, D. (2019)	Revisão integrativa da literatura	Identificar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de CPP.	Os resultados obtidos mostraram que os fatores de risco para o desenvolvimento de CPP são multidimensionais. Perda de efluentes a nível do estoma, tipo e estrutura do estoma, marcação do local do estoma e natureza da cirurgia, educação sobre os cuidados ao estoma, material de ostomia, trauma mecânico e fatores demográficos, são os fatores de risco mais comumente identificados no desenvolvimento de CPP. O desenvolvimento de CPP está intimamente associado ao contato da pele com o efluente da ostomia.

Tabela 1 – Resumo dos artigos que constituem a amostra da revisão integrativa da literatura

Da análise de conteúdo dos 6 artigos selecionados, emergiram 3 dimensões relativas a fatores que podem influenciar a prevenção das complicações da pele periestomal: fatores relacionados com a intervenção dos profissionais de saúde; fatores relacionados com os produtos utilizados nos cuidados à ostomia; fatores relacionados com a pessoa com ostomia.

DISCUSSÃO

Relativamente aos fatores relacionados com a intervenção dos profissionais de saúde, os resultados dos artigos A2, A3, A5 e A6, evidenciam que a marcação pré-operatória do local do estoma, o ensino pré-operatório e o acompanhamento pós-operatório por parte do enfermeiro, estão associados a uma menor ocorrência de complicações a nível do estoma e pele periestomal. Neste sentido, Carvalho et al (2019), dizem-nos que o enfermeiro tem um papel importante na educação para a saúde do indivíduo com ostomia, reforçando-a em todas as etapas do processo de cuidado, tendo estas início na fase pré-operatória.

No que diz respeito aos fatores relacionados com os materiais utilizados nos cuidados à ostomia, os resultados dos artigos A1, A3, A4 e A6, evidenciaram que a utilização de produtos barreira antes da colocação do material coletor, a utilização de um aerossol removedor de adesivo para a sua retirada, a escolha do sistema coletor adequado e o seu recorte e colagem adequados, previnem o desenvolvimento das CPP. De acordo com Tielemans & Voegeli (2019), os removedores de adesivo demonstraram enfraquecer a colagem entre o adesivo e a pele, o que reduz significativamente a força de remoção necessária e assim, facilita a remoção do material coletor.

No que concerne aos fatores relativos à pessoa com ostomia, os resultados dos artigos A4, A5 e A6 evidenciaram que a altura, forma e tamanho do estoma, a existência de rugas na pele periestomal, o tipo de ostomia e a capacidade da pessoa com estoma para reconhecer os primeiros sinais e sintomas de complicações, influenciam a escolha e a adaptação dos sistemas coletores à pele, prevenindo a ocorrência de CPP. Estes resultados estão de acordo com O'Flynn (2016), que afirma que a deteção precoce de complicações previne desconfortos físicos desnecessários e reduz a ocorrência de complicações mais graves.

CONCLUSÃO

Esta RIL mostrou-nos que a prevenção das CPP é influenciada por diferentes fatores: relacionados com os profissionais de saúde, relacionados com os materiais utilizados nos cuidados à ostomia e sistemas coletores e ainda, fatores relativos à pessoa com ostomia. O conhecimento desta realidade, permite identificar atempadamente fatores de risco, possibilitando desta forma a prevenção das CPP.

Constatámos que a pesquisa realizada neste âmbito é muito limitada, pois, tal como é possível observar nos resultados obtidos, apenas um artigo desta RIL corresponde a um ensaio clínico randomizado. Reconhecemos que o intervalo temporal definido para esta pesquisa, acabou por limitar os resultados obtidos, mas, por outro lado, permitiu-nos revisar a evidência científica mais recente.

Consideramos que este estudo pode auxiliar na melhoria dos cuidados à pessoa com ostomia, uma vez que possibilita que as práticas de enfermagem neste âmbito, sejam baseadas em evidência científica.

BIBLIOGRAFIA

Bavaresco, M., Manfredini, G.M.S.G., Moraes, C.M., Lima, R.S., Fava, S.M.C.L., Dázio, E.M.R. (2019). Complicações de estomia intestinal e pele periestoma: evidências para o cuidado de enfermagem. *Rev enferm UERJ*. 27: e45758. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.45758>

Carvalho, D.S., Silva, A.G.I., Ferreira, S.R.M. (2019). Elaboration of an educational technology for ostomized patients: peristomal skin care. *Rev. Bras. Enferm.* 72 (2). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0024>

Colwell, J.C., Pittman, J., Raizman, J., Salvadalena, G. (2018). A Randomized Controlled Trial Determining Variances in Ostomy Skin Conditions and the Economic Impact (ADVOCATE Trial). *J Wound Ostomy Continence Nurs.* 45(1), 37-42. doi: 10.1097/WON.0000000000000389

Ercole, F.F., Melo, L.S., Alcoforado, C.L.G.C. (2014). Integrative Review versus Systematic Review. In *Rev Min Enferm.* 18(1), 1-260. doi: 10.5935/1415-2762.20140001

García, N.M., Peña2, I.N., Martín, J.M.C., Moreno-Cid, M.D.T., Ramos, A. N., Muñoz, R.P. (2020). Uso de productos barrera para prevenir complicaciones en la piel periestomal. *Metas Enferm.* 23(8):50-8. doi: <https://doi.org/10.35667/MetasEnf.2020.23.1003081644>

Hsu, M., Lin, J., Hsu, H., Lai, H., Wu, Y. (2020). Preoperative Stoma Site Marking Decreases Stoma and Peristomal Complications - A Meta-analysis. *J Wound Ostomy Continence Nurs.* 47(3):249-256 doi: 10.1097/WON.0000000000000658

John, B., Kim, M., Forgrave, D. (2019). Risk factors associated with peristomal skin complications: Integrative literature review. *Journal of Nursing Education and Practice.* doi: [10.5430/JNEP.V9N7P82](https://doi.org/10.5430/JNEP.V9N7P82)

O'Flynn, S. K. (2016). Protecting peristomal skin: a guide to conditions and treatments. *Gastrointestinal Nursing* vol 14, 14-19. <https://doi.org/10.12968/gasn.2016.14.7.14>

Pinto, I.E.S., Queirós, S.M.M., Queirós, C.D.R., Silva, C.R.R., Santos, C.S.V.B., Brito, M.A.C. (2017). Risk factors associated with the development of elimination stoma and peristomal skin complications. *Revista de Enfermagem de Referência*. 15:156-166. <https://doi.org/10.12707/RIV17071>

Salvadaleña, G., Colwell, J.C., Skountrianos, G., Pittman, J. (2020). Lessons learned about peristomal skin complications – Secondary analysis of the ADVOCATE Trial. *J Wound Ostomy Continence Nurs*. 47(4):357-363. doi: 10.1097/WON.0000000000000666

Tielemans, C., Voegeli, D. (2019). Silicone-based adhesive removers for preventing peristomal skin complications caused by mechanical trauma. *Gastrointestinal Nursing* Vol. 17, No. Sup9. <https://doi.org/10.12968/gasn.2019.17.Sup9.S22>